



FUNDAÇÃO ALENTEJO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos e de acordo com o previsto na aliena g), do n.º1, do art.º 21.º, é competência deste Órgão dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento.

O Conselho Fiscal considera os documentos bem estruturados e adequados ao desenvolvimento das atividades da Fundação Alentejo, com enquadramento estratégico assente na Missão e Valores pelos quais pauta a sua atuação, sustentando o seu diagnóstico organizacional numa análise SWOC. Merecem destaque os seguintes pontos:

1. O Plano de Atividades para o ano 2017 está dividido a propósito da sua apresentação em: Recursos Humanos, Valências e Orçamento. É no segundo ponto que a maioria das atividades se enquadram: EPRAL - Formação inicial de jovens; - Formação de adultos; - Colégio Fundação Alentejo.
2. Em substância assenta no Plano de Desenvolvimento Regional Alentejo 2020, como informação relevante no enquadramento e acompanhamento do ciclo de fundos comunitários 2014 – 2020. Assenta ainda em pressupostos e variáveis exógenos à Fundação Alentejo, relativamente aos quais não é possível exercer controlo. Reconhecem-se forças e oportunidades, fragilidades e constrangimentos a ponderar com a determinação requerida em cada momento.
3. O Conselho de Administração continua a revelar uma clara orientação estratégica no desenvolvimento de atividades que permitam gerar meios financeiros, acrescida de financiamentos necessários ao desenvolvimento das mesmas.
4. Pretende o Conselho de Administração, em 2017, alienar os edifícios que a Fundação Alentejo possui na cidade de Estremoz, isoladamente ou de forma conjunta com a CGD, que é proprietária de parcela autónoma no imóvel. Neste sentido os referidos imóveis, devem incorporar a classificação de ativos detidos para venda, com a necessária suspensão de depreciações.
5. São consideradas atividades de mudança necessárias ao momento em que nos inserimos, apresentando o orçamento ao nível dos rendimentos uma redução na ordem dos 4%. Os gastos e perdas apresentados equilibram o valor dos rendimentos estimados, pelo que é prospetivado um resultado nulo. Em nossa opinião este desempenho é de difícil execução.
6. Reconhece o Conselho Fiscal a total disponibilidade, o esforço e o enorme empenho, da Presidente da Fundação e de toda a equipa Diretiva na adequada gestão da Fundação Alentejo. Salieta-se a responsabilidade social da Fundação Alentejo na manutenção de emprego, sempre que possível e necessária de forma a não comprometer o futuro.
7. Acresce referir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

PARECER

Neste contexto e face ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017, que nos foi presente, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos referidos documentos.

Évora, 28 de novembro de 2016

O Conselho Fiscal

José Gabriel Paixão Calixto

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

Amaro Marcelino Rebola Camões